

Merenda vai refazer o cardápio

Para evitar que falte merenda distribuída aos alunos de 1ª a 4ª série do 1º grau da rede pública, as escolas estão revisando o cardápio e ampliando as hortas escolares. Mesmo assim, a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, alerta que a situação é muito difícil.

A Fundação de Assistência ao estudante (FAE) diminuiu o repasse de recursos para a merenda escolar, mas a secretária informou que por enquanto o Governo do Distrito Federal tem condições de manter a distribuição da merenda. "Houve uma queda na arrecadação e não somente a verba para a merenda foi reduzida", afirmou.

Houve um reordenamento de prioridade e, neste caso, a Fundação Educacional definiu as escolas cujos alunos precisam da merenda — "que é uma complementação das atividades escolares". Stella dos Cherubins disse que o Governo está fazendo o mesmo que as donas de

casa: "Fizemos uma revisão do cardápio sem perder o valor nutritivo dos alimentos. Compramos frutas e verduras da estação, mais baratos".

Além disso, o Programa de Alimentação Escolar incluiu uma regra — evitar desperdícios. As hortas escolares estão sendo incrementadas para aumentar o estoque de alimentos e há também a participação das famílias dos alunos no Programa. Durante a greve, as escolas que não paralisaram as atividades tiveram merenda normalmente. O que sobrou ficou estocado, de acordo com a secretária.

A diminuição dos repasses do Governo Federal e o aumento de alunos nas escolas da rede pública "fazem com que a situação seja muito difícil", afirmou Stella dos Cherubins. Segundo dados da Secretaria de Educação, na faixa etária de 1ª a 4ª série, a quem se destina a merenda, houve um aumento de matrícula de 30% neste ano.